

Por Felipe Astrachan (*)



O mercado está em constante mudança e é cada vez mais comum a aplicação da transformação digital e da digitalização nos mais diversos setores econômicos. O campo segurador, por exemplo, não fica para trás: a tecnologia se tornou uma grande aliada, também, para o crescimento no Brasil.

Apesar da pandemia global da covid-19, o mercado de seguros arrecadou cerca de R\$ 168,8 bilhões no primeiro semestre de 2022, de acordo com dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), publicado em agosto. No periódico, o setor segue aquecido, com crescimento de 16,3% - superior ao mesmo período de 2021.

Um dos principais fatores deste desempenho é o uso de ferramentas tecnológicas, que dão suporte aos processos e aprimoram os recursos disponíveis para o desenvolvimento das companhias deste setor. Além disso, acredito que a aceitação do consumidor à digitalização impulsionou este cenário e a tendência é se entender gradativamente.

Mas quais métodos as seguradoras estão aderindo para entrar na onda deste crescimento alarmante? De um lado, a transformação digital se tornou um know-how imprescindível dentro do mercado de seguros. Do outro, para entendermos a função deste conceito, é importante darmos alguns passos para trás e ressaltar alguns elementos que unem este ecossistema tecnológico e imersivo.

Insurtech é um “respiro” na era da transformação digital

Você sabe o que é uma insurtech? Esse método é uma formação de empresas e iniciativas que se baseiam em novas tecnologias digitais que estão em constantes mudanças e melhorias, almejando

umentar a eficiência do mercado de seguros. Somente no país, 32% de insurtechs estão ativas -- com predominância em 74,3 % no Sudeste -- de acordo com estudo Latam Insurtech Journey.

Não é surpresa o “boom” das insurtechs no Brasil, uma vez que elas oferecem serviços que facilitam o acesso ao mercado de seguros, como emissão de apólices de forma rápida e ágil, sem burocracias do mercado tradicional. Isso permite que todos sejam capazes de desfrutar de um bom plano de saúde, um seguro de vida, seguro empresarial ou um seguro de automóvel, tudo de forma descomplicada e moderna.

Digitalização de processos em prol do consumidor

Outro ponto interessante da transformação digital no mercado de seguros é a digitalização de processos. Costumo dizer que até mesmo os próprios processos internos das seguradoras podem ser otimizados com a digitalização. Entre os resultados da tecnologia (ajudando as seguradoras) é possível mencionar a geração de propostas por meio digital.

Todas essas mudanças geram mais agilidade na comunicação entre cliente e seguradoras, proporcionando o aumento de negócios e desburocratizando etapas e ações que já não condizem com o comportamento do consumidor atual. É uma via de mão dupla.

As inovações no setor segurador permitem a entrega de produtos cada vez mais personalizados e alinhados à necessidade do cliente. Nós, como especialistas, temos o papel de desenvolver serviços adequados ao consumidor, pois um bom serviço gera oferta de demanda, que em consequência, desempenha o crescimento no mercado.

(*) **Felippe Astrachan** é Country Manager da Avla Brasil.

Fonte: VCRP Brasil, em 24.04.2023